

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de janeiro 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Dados de dezembro indicam uma expansão mais lenta do setor de serviços do Brasil.

Pontos-chave:

- Produção, volume de novos negócios e nível de emprego aumentaram por taxas mais fracas.
- Pressões inflacionárias diminuíram.
- Otimismo nos negócios fica perto do recorde de baixa para as séries.

O crescimento do setor brasileiro de serviços foi moderado no último mês do ano, com a taxa de expansão de novos trabalhos, da atividade e do nível de emprego desacelerando-se. Como resultado, o otimismo nos negócios em relação ao próximo ano atenuou-se, atingindo o seu ponto mais baixo desde setembro de 2009. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias diminuíram ligeiramente.

Registrando 51.9 em dezembro, ligeiramente abaixo do valor 52.1 observado em novembro, o número básico Índice de Atividade de Negócios HSBC, indicou um tênue aumento da produção do setor brasileiro de serviços. A leitura mais recente indicou uma taxa modesta de crescimento. Dos seis subsectores monitorados pela pesquisa, o de Correios & Telecomunicações divulgou a expansão mais acentuada em atividade. Ao mesmo tempo, os subsectores de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes registraram quedas.

A entrada de novos trabalhos para o setor de serviços do Brasil aumentou em dezembro, estendendo a rodada de crescimento para dezoito meses. O aumento mais recente permaneceu sólido - embora uma fração apenas mais fraco do que em novembro - e refletiu tanto as condições de mercado quanto a demanda mais forte.

Os provedores brasileiros de serviços continuaram a contratar novos funcionários no final do quarto trimestre. As necessidades maiores de negócios foram a principal razão para a contratação, de acordo com os entrevistados. Porém, a taxa de criação de empregos diminuiu em sintonia com a tendência na atividade. O crescimento do nível de emprego foi moderado e o mais fraco da sequência atual de expansão. Os dados do setor revelaram que a contratação

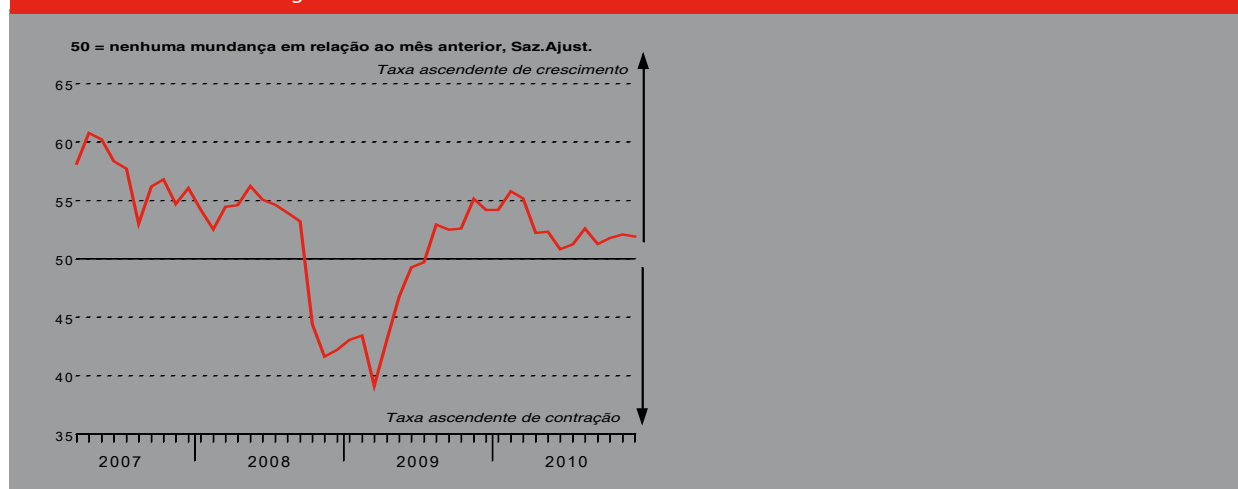
caiu nos subsectores de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes.

Os dados de dezembro sugeriram que as empresas brasileiras de serviços puderam controlar as cargas de trabalho, apesar de um crescimento adicional do volume de novos negócios. Os atrasos caíram marginalmente em relação a novembro, após três meses de pequena acumulação.

Expansões mais lentas na atividade e em novos trabalhos foram refletidas na leitura das expectativas de negócios de dezembro, que ficou perto do recorde de baixa para as séries. Apenas um terço das empresas brasileiras de serviços se revelou otimista em relação aos níveis de produção para os próximos doze meses, leitura inferior aos dois quintos observados em novembro. Os depoimentos das empresas que se disseram otimistas em relação à atividade mais alta ressaltaram uma expectativa de crescimento econômico adicional e de melhoria na demanda. Correios & Telecomunicações foi o subsector mais otimista durante o período mais recente da pesquisa, e o de Intermediação Financeira o menos otimista.

A inflação tanto de preços de insumos quanto de produtos abrandou-se em dezembro, embora por um ritmo fracionário apenas, no caso desta última. Os custos médios de insumos continuaram a aumentar por uma taxa robusta, o que os entrevistados da pesquisa atribuíram principalmente aos preços mais altos de matérias-primas e aos salários mais elevados dos funcionários. Para proteger as margens de lucro das cargas de custos crescentes, as empresas de serviços aumentaram suas tarifas no mês. A inflação de preços de produtos foi moderada como resultado e manteve-se acima da média de longo prazo para as séries.

Índice de Atividades de Negócios

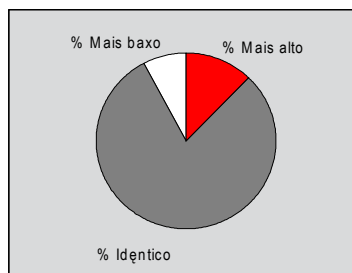


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

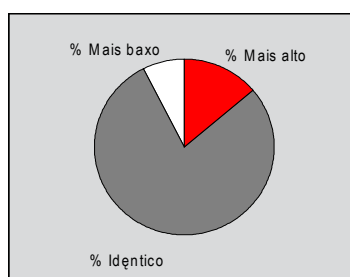
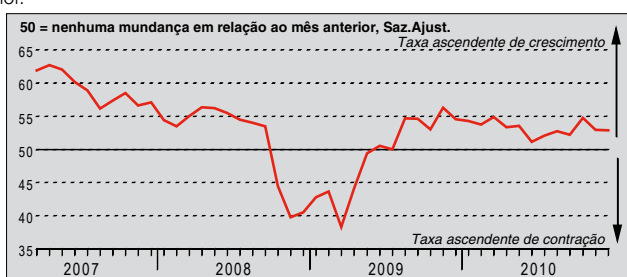
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



As empresas do setor brasileiro de serviços aumentaram a atividade pelo décimo sétimo mês consecutivo em dezembro, o que os integrantes do painel vincularam a outro influxo de novos negócios. Porém, a taxa de crescimento desacelerou-se por um ritmo moderado que foi mais fraco do que a média para a sequência atual. Quatro dos seis subsetores monitorados pela pesquisa registraram um aumento na produção desde novembro. Os subsetores de Intermediação Financeira e de Hotéis & Restaurantes registraram quedas.

Índice de Novos Negócios

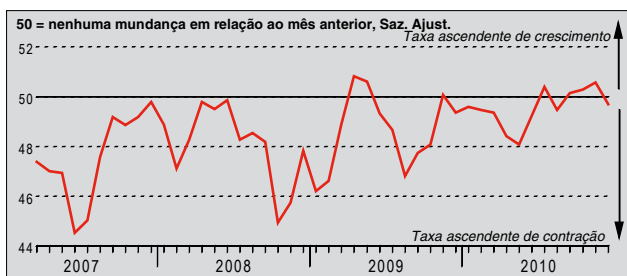
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Praticamente inalterado em dezembro, o Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, indicou outro aumento sólido na entrada de novos trabalhos para os provedores brasileiros de serviços. Depoimentos informais indicaram que as condições econômicas favoráveis sustentaram a demanda por serviços. Cerca de 14% dos entrevistados da pesquisa observaram um crescimento no mês, em comparação com menos de 8% que relataram uma queda. O subsetor de Correios & Telecomunicações divulgou o aumento mais acentuado de volume de novos negócios no mês.

Índice de Negócios Pendentes

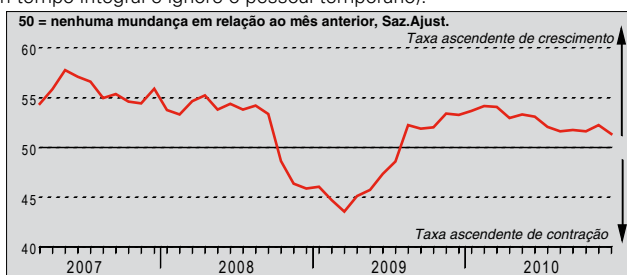
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Pelo sétimo mês sucessivo em dezembro, o Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, registrou perto da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. Isto sugere que as cargas de trabalho no setor de serviços do Brasil permaneceram sob controle, apesar do crescimento contínuo do volume de novos negócios. Dois dos seis subsetores monitorados pela pesquisa observaram uma redução dos atrasos em relação a novembro. Destes, o de Hotéis & Restaurantes foi o que registrou a taxa de redução mais acentuada.

Índice de Emprego

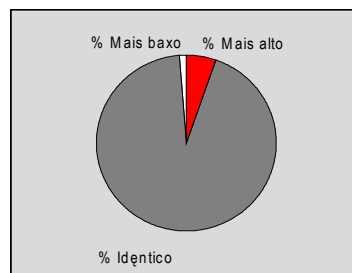
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



As empresas brasileiras de serviços continuaram a aumentar suas folhas de pagamento no último mês do ano para acomodar a demanda de mercado mais elevada. Isto trouxe a rodada de expansão atual para dezessete meses. Porém, o aumento mais recente foi modesto apenas e o mais brando da sequência atual. Quatro dos subsetores registraram um acréscimo de empregos no mês, com o de "Outros Serviços" divulgando o ganho mais acentuado. Intermediação Financeira e Hotéis & Restaurantes relataram contrações na contratação de pessoal.

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os dados de dezembro indicaram outro crescimento nos preços cobrados por serviços no Brasil. A inflação de preços de produtos do setor foi modesta e mais fraca do que em novembro. Nos 5% dos casos onde as tarifas foram aumentadas, os entrevistados citaram com frequência os custos mais elevados de insumos. Em comparação, apenas 1.3% dos respondentes diminuíram suas taxas. Todos os seis subsetores de serviços registraram taxas mais elevadas no mês, com o de Correios & Telecomunicações registrando a taxa mais acentuada de aumento.

Índice de Preços de Insumos

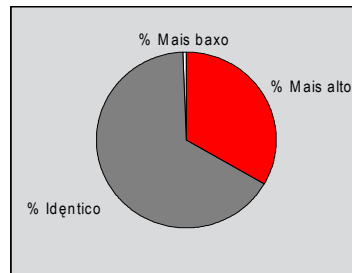
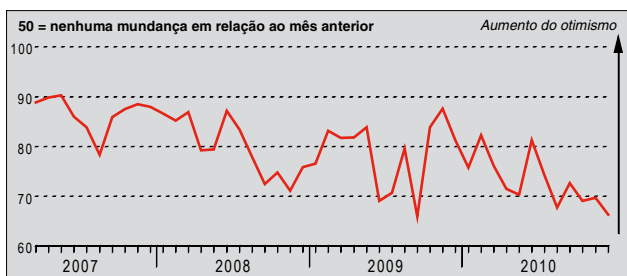
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Uma combinação de aumento dos preços de matérias-primas (principalmente para produtos alimentícios) e salários mais elevados resultou em outro aumento nos custos médios de insumos para as empresas brasileiras de serviços em dezembro. A inflação de preço de insumos foi robusta e quase inalterada em relação ao pico de quatro meses atingido em novembro, com mais de 9% dos entrevistados registrando um crescimento. O subsetor de Hotéis & Restaurantes registrou a inflação mais acentuada no final do quarto trimestre, seguido pelo de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em dezembro, apenas um terço dos provedores brasileiros de serviços se disseram otimistas em relação ao crescimento da atividade em 2011, abaixo dos dois quintos observados em novembro. Portanto, o Índice de Expectativa de Negócios caiu, quase alcançando o recorde de baixa para as séries. Onde houve otimismo, as empresas citaram as perspectivas de um crescimento econômico adicional e a melhoria da demanda. Numa análise por subsetor, Correios & Telecomunicações foi o mais otimista durante o período mais recente da pesquisa, e o de Intermediação Financeira o menos otimista.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMI™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI™ Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.